

# Área invadida em São Cristóvão é desocupada

Os 250 invasores que ocupavam uma área de mais de 64.000 metros quadrados denominada Chácara dos Lucas, no Bairro São Cristóvão, em Vitória, tiveram ontem que desocupar o terreno. A área foi desapropriada pela Prefeitura de Vitória para construção de um Ciac para 5.000 crianças, um parque nos moldes do Moscoso e uma área de lazer e práticas esportivas. Ontem mesmo os ocupantes formaram uma comissão para tentar na PMV um outro terreno para construir suas moradias.

A área invadida foi considerada de utilidade pública no dia 19 de julho de 1991, com a publicação do Edital de Desapropriação dos proprietários Hildebrando Gomes Lucas e Ormandina D'Almeida Lucas, pela Prefeitura de Vitória, e doada ao Governo do Estado para construção do Ciac e da área de lazer, conforme reivindicação das comunidades de São Cristóvão, Santa Martha e Joana D'Arc.

## Prioridade

Segundo a líder comunitária de Joana D'Arc, Suely dos Reis Abrantes, quem decidiu pela construção de uma escola e área de lazer naquele terreno, e que apontou como prioridade junto ao orçamento da Prefeitura de Vitória essas reivindicações foram as três comunidades próximas, que se reuniram em assembléia geral junto com a Secretaria de Planejamento da PMV. "A PMV cumpriu sua parte, desapropriando o terreno e fornecendo-o para construção da escola, o parque que a comunidade já apelidou de "Gostoso" e uma ampla área de lazer", frisou.

O presidente da comunidade de São Cristóvão, Ludovico Pimentel Serra,

disse que a culpa do terreno estar invadido é toda do governador Albuíno Azeredo. "Esse terreno ficou à disposição do governador Max Mauro e, ao assumir o Governo do Estado, Albuíno Azeredo disse aqui para a comunidade que construiria logo a escola. Eu me comuniquei com o Governo do Estado através do Saci. Eles enviaram um documento garantindo que a construção iniciaria em janeiro. Até hoje estamos na mesma: logo, o responsável é o governador", frisou Ludovico.

A líder dos invasores, Cirlene Cristina Andrade da Conceição, disse que o Governo federal não quer liberar a verba para construir o Ciac no terreno desapropriado pela Prefeitura e disse que os invasores poderiam procurá-lo a qualquer momento se fossem molestados pelo pessoal da Prefeitura de Vitória. "O vereador Anselmo Laranja disse que até alugaria um ônibus para que nós fossemos a Brasília cobrar a liberação do dinheiro do Ciac. Ele disse que nós poderíamos ficar tranquilos aqui na área que não seríamos incomodados", frisou Cirlene Andrade.

Outros invasores disseram também estar recebendo apoio do vereador Adeilson Fraga. "Nós entendemos que alguns políticos estão aproveitando o período eleitoral e usam os invasores para conquistar votos", frisou Suely dos Reis Abrantes. A assistente social da Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Vitória, Auta Fernandes da Trindade, disse que a questão de falta de moradia é um problema do conhecimento de todos e sugeriu aos invasores que essa é uma questão que merecia outro encaminhamento. Imediatamente os invasores garantiram que vão formar uma comissão para procurar ajuda da PMV.